

1. APRESENTAÇÃO

No mês de setembro, as bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Paraíba do Sul, Grande, Paranaíba e o trecho incremental à UHE Itaipu apresentaram totais de precipitação superiores à média histórica.

No final da semana de 01/10 a 07/10/2022 devem ocorrer maiores totais de precipitação nas bacias dos rios Paranaíba, Doce, Grande, Paraíba do Sul e no Alto São Francisco. As bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Madeira, Paranapanema e a calha principal do Paraná devem apresentar chuva fraca.

Para a semana operativa de 01/10 a 07/10/2022, houve oferta de energia da República Oriental do Uruguai. De acordo com o Art. 2º da Portaria MME nº 339, de 15 de agosto de 2018, as ofertas para importação de energia não foram consideradas na elaboração do PMO. Para a referida semana, não houve oferta de energia da República da Argentina.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 36,00/MWh para R\$ 10,21/MWh
- Sul: de R\$ 36,00/MWh para R\$ 10,21/MWh
- Nordeste: de R\$ 36,00/MWh para R\$ 10,21/MWh
- Norte: de R\$ 36,00/MWh para R\$ 10,21/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 27 e 28 de outubro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Novembro de 2022, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES PARA ESTUDOS ENERGÉTICOS DE MÉDIO PRAZO - CONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO DE CUSTO FUTURO

A atualização de dados para os estudos energéticos de médio prazo é realizada mensalmente quando da elaboração do PMO, tendo por base as informações fornecidas pela ANEEL, MME, EPE, CCEE e Agentes, além de diversas áreas do ONS.

3.1. ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ESTRUTURAIS

3.1.1. Oferta

Nas **Figura 1**, **Figura 2** e **Figura 3**, a seguir, são apresentadas as evoluções da oferta hidroelétrica, termoeétrica e da disponibilidade das usinas não simuladas individualmente, respectivamente, em comparação ao PMO de Setembro/2022, identificando eventuais atrasos ou antecipações de cronograma feitos na reunião de acompanhamento do Departamento de Monitoramento do Setor Elétrico – DMSE/MME, realizada em 22/09/2022.

Figura 1 - Evolução da potência instalada das UHEs

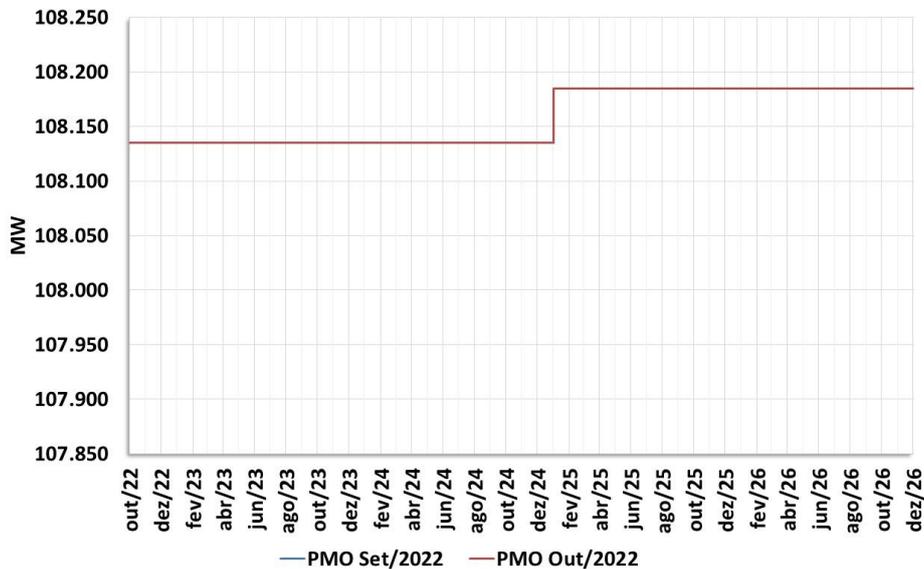


Figura 2 - Evolução da potência instalada das UTEs

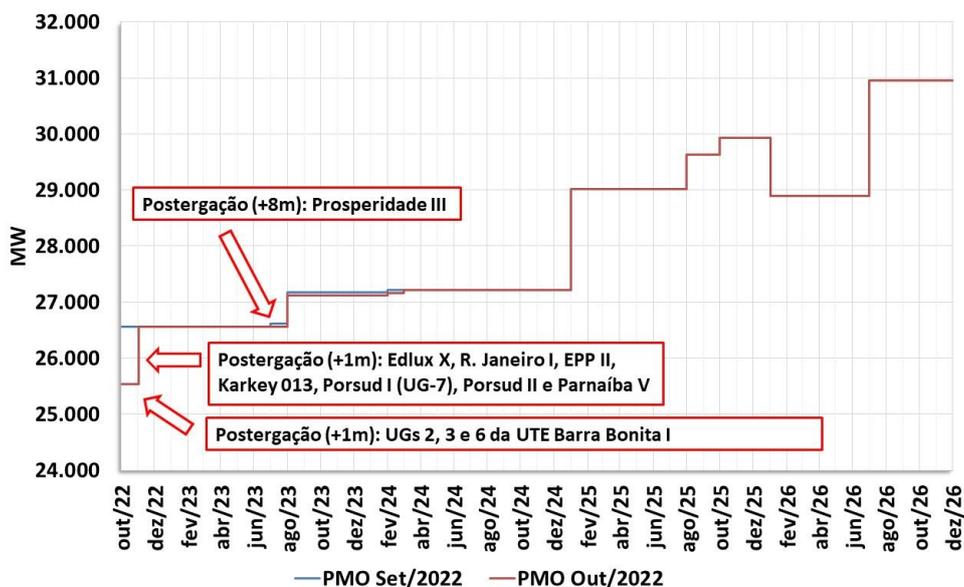
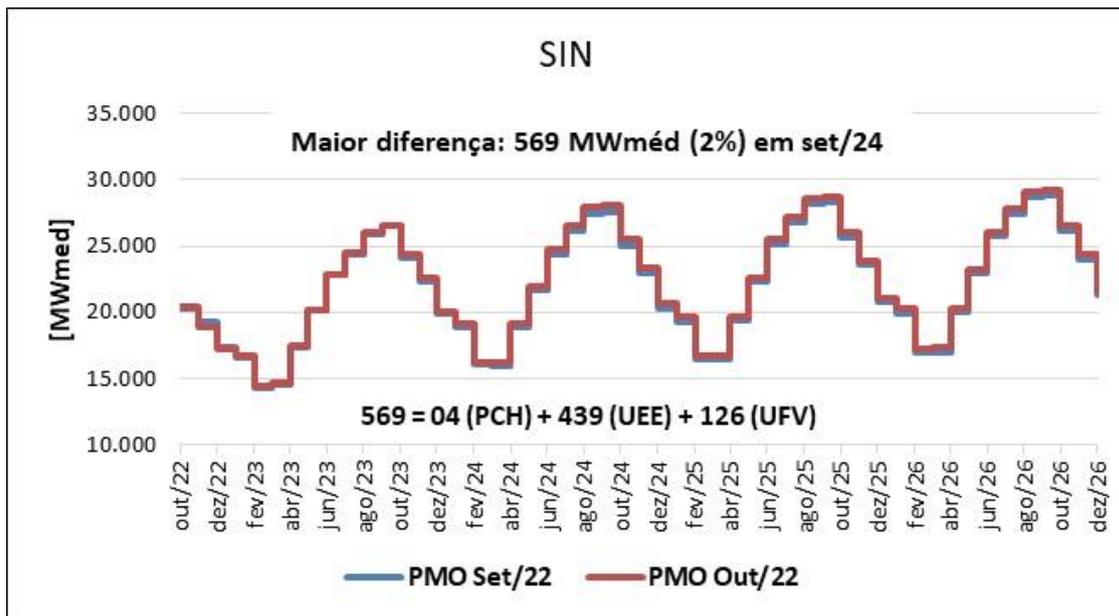


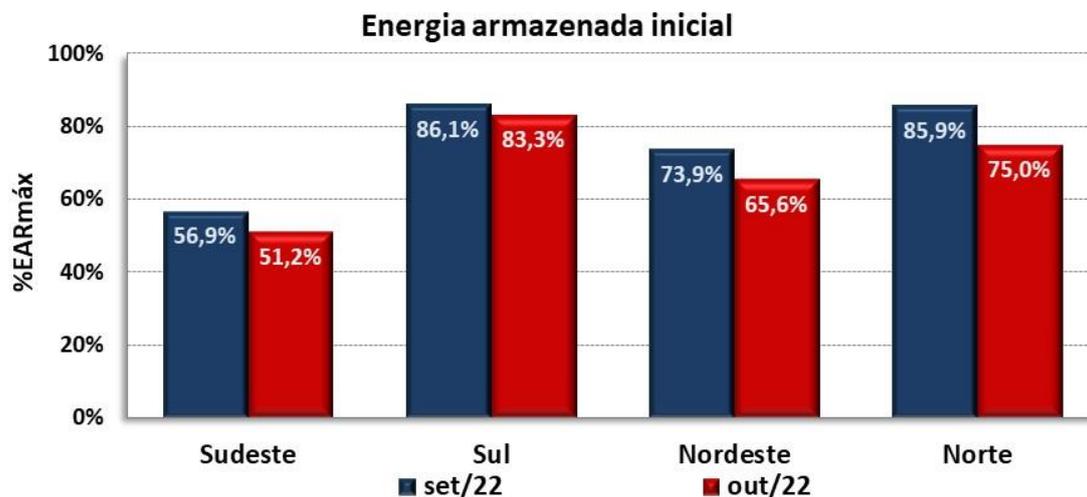
Figura 3 - Evolução da disponibilidade das usinas não simuladas



3.1.2. Armazenamentos Iniciais

Na **Tabela 1**, a seguir, são apresentados os armazenamentos iniciais equivalentes por subsistema, considerados nos modelos de otimização para a elaboração do PMO de Outubro/2022, comparados com os do PMO de Setembro/2022.

Figura 4 – Energia armazenada inicial em setembro/22 e outubro/22



3.1.3. Tendência Hidrológica

Na **Tabela 1**, a seguir, são apresentadas as tendências hidrológicas consideradas pelo modelo NEWAVE para o PMO de Outubro/2022, comparadas com o PMO de Setembro/2022.

Tabela 1 – Tendência hidrológica para o PMO de outubro/2022 – NEWAVE [%MLT]

MÊS	PMO setembro/2022				PMO outubro/2022			
	SE/CO	S	NE	N	SE/CO	S	NE	N
Mar/22	76	98	122	120				
abr/22	74	156	63	106	74	156	63	107
mai/22	67	223	52	81	68	223	52	82
jun/22	74	236	64	81	74	236	64	81
jul/22	65	72	69	86	65	70	69	86
ago/22	77	126	67	82	77	126	64	83
Set/22					84	85	68	78

* ≥100% MLT < 100% MLT

3.2. DEMAIS ATUALIZAÇÕES

Adicionalmente, neste PMO ocorreram os seguintes destaques:

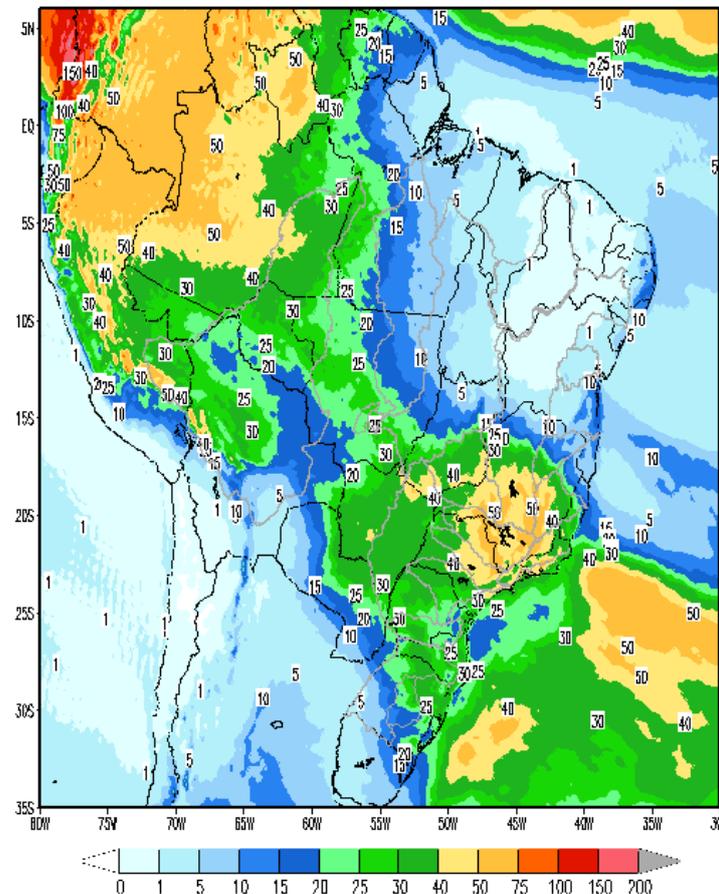
- Horizonte de estudo: outubro de 2022 a dezembro de 2026;
- Cronograma de Obras – Reuniões DMSE-G de 22/09/2022, com destaque para:
 1. Operação comercial das UGs 1, 5 e 7 da UTE Barra Bonita conforme Despachos SFG/ANEEL nº 2.449/2022 e 2.473/2022;
 2. Operação comercial da UG2 da UHE São Roque conforme Despacho SFG/ANEEL nº 2.646/2022;
 3. Postergação das UTEs EPP II, R. Janeiro I, EDLUX X, Karkey 013, Porsud I UG 7, Porsud II e Prosperidade III; e
 4. Alteração na potência instalada da UTE BBF Baliza, conforme Despacho SRG/ANEEL nº 2.682/2022.
- CVUs de UTEs vendedoras em leilão;
- CVU das UTEs NorteFluminense 1, 2, 3, 4 e Termopernambuco, conforme Despachos SRG/ANEEL nº 2.681/2022 e 2.663/2022;
- Transferência de titularidade da concessão da Usina Hidrelétrica Itiquira, conforme Resolução Autorizativa nº 12.621/2022;
- Transferência de titularidade da concessão da Usina Hidrelétrica Jauru, conforme Despacho SRG/ANEEL nº 2.758/2022.
- Alterações de restrições operativas para as UHEs Jupuíá, Emborcação e Chavantes de acordo com os FSAR-H enviados pelos Agentes responsáveis;

- Alteração na modelagem na restrição de defluência mínima devido à retirada de água (calha CEDAE) nas UHEs Fontes e P. Passos com alterações nos arquivos Modif e DSVagua;
- Atualização dos volumes de espera 2022-2026 conforme “Plano Anual de Prevenção de Cheias – setembro/2022”;
- Restrições de defluências das usinas do Rio São Francisco conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação dos Aproveitamentos Hidroelétricos da Bacia do Rio São Francisco no PMO de outubro de 2022”;
- Restrições de defluência da UHE Serra da Mesa conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação da Bacia do Rio Tocantins no PMO de outubro de 2022”;
- Entrada em operação comercial da UG 4 da UTE Barra Bonita, UG 4 da UHE Curuá-Una, UTE Karkey 19 e das UGs 1 a 6 da UTE Porsud I, conforme Despachos SFG/ANEEL nº 2.327/2022, nº 2.799/2022, 2.805/2022 e 2.806/2022;
- Limites de Intercâmbio com valores segundo Relatório Mensal de Limites de Intercâmbio RT-ONS DPL 0486/2022;
- Compatibilização da disponibilidade térmica para os dois primeiros meses de acordo com informação da programação mensal;
- Compatibilização dos valores dos 2 primeiros meses da geração hidráulica mínima das UHEs Itaipu e Tucuruí de acordo com os utilizados na programação mensal;
- Previsões de carga consolidadas para os 2 primeiros meses.

4. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

Na próxima semana operativa, a atuação de áreas de instabilidade nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte, e o avanço de uma frente fria pelas regiões Sul e Sudeste ocasionam maiores totais de precipitação nas bacias dos rios Paranaíba, Doce, Grande, Paraíba do Sul e no Alto São Francisco. As bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Madeira, Paranapanema e a calha principal do Paraná apresentam chuva fraca (Figura 5).

Figura 5 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 01/10 a 07/10/2022



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúncias do subsistema Sudeste/Centro-Oeste e recessão nas aflúncias dos subsistemas Sul, Nordeste e Norte. A previsão mensal para outubro indica a ocorrência de aflúncias abaixo da média histórica para os subsistemas Sul, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Outubro/2022

PMO de Outubro/2022 - ENAs previstas				
Subsistema	01/10 a 07/10/2022		Mês de outubro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	28.771	122	26.510	112
S	9.568	72	7.706	58
NE	2.051	64	2.240	69
N	1.540	64	1.658	69

5. PREVISÃO DE CARGA

Apesar da aparente melhora das atividades econômicas impulsionadas pelo bom desempenho apresentado pelos setores da indústria, comércio, serviços e construção, de acordo com as Sondagens Empresariais produzidas pela FGV IBRE publicadas recentemente, o comportamento da carga vem sendo impactado pelo efeito das temperaturas amenas observadas e os maiores totais de precipitação na região Sul e em parte do Sudeste em função da passagem de diversas frentes frias durante o mês de setembro. Para os meses de outubro e novembro, segundo as sinalizações meteorológicas, são esperadas para essas regiões temperaturas entre a média climatológica ou até mesmo um pouco abaixo. Esse fator justifica as revisões nas projeções de carga para os próximos dois meses em relação aos valores consolidados na 2ª Revisão Quadrimestral do PLAN 2022-2026.

As condições meteorológicas previstas para a próxima semana operativa indicam estabilidade em grande parte do país em relação à semana atual. As temperaturas nas capitais da região Sul ainda se mantêm em níveis amenos, com alguns dias mais fortemente impactados pelo efeito da passagem de frentes frias e somente para Curitiba estão sendo esperadas temperaturas, em média, suavemente superiores às registradas na semana em curso. No subsistema Sudeste/C. Oeste, São Paulo e Rio de Janeiro ainda apresentarão temperaturas abaixo da expectativa da média observada nos últimos anos.

Nos subsistemas Nordeste e Norte a semana de previsão deverá apresentar temperaturas elevadas e pouca ocorrência de chuva nas capitais, comportamento típico para essa época do ano.

Para o mês de outubro/22, os valores de carga previstos indicam taxas de crescimento de 4,5% para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 4,6% para o subsistema Sul e 14,3% para o subsistema Norte em relação a outubro do ano passado. Para o subsistema Nordeste é esperada uma variação negativa de 4,2% quando comparada ao mesmo mês do ano anterior. Cabe destacar que a taxa apresentada no subsistema Norte está associada a retomada de carga de um CL da rede básica que vem se dando de forma gradativa ao longo dos últimos meses.

Tabela 3 – Evolução da carga do PMO de Outubro 2022

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	out/22	Var. (%) out/22 -> out/21
SE/CO	39.532	39.279	41.859	41.995	41.728	40.769	4,5%
Sul	11.632	11.580	12.282	12.407	12.127	11.990	4,6%
Nordeste	11.520	11.400	11.661	11.717	11.556	11.573	-4,2%
Norte	7.108	7.059	7.192	7.231	7.110	7.144	14,3%
SIN	69.792	69.318	72.994	73.350	72.521	71.476	3,9%

6. PRINCIPAIS RESULTADOS

6.1. CUSTO MARGINAL DE OPERAÇÃO (CMO)

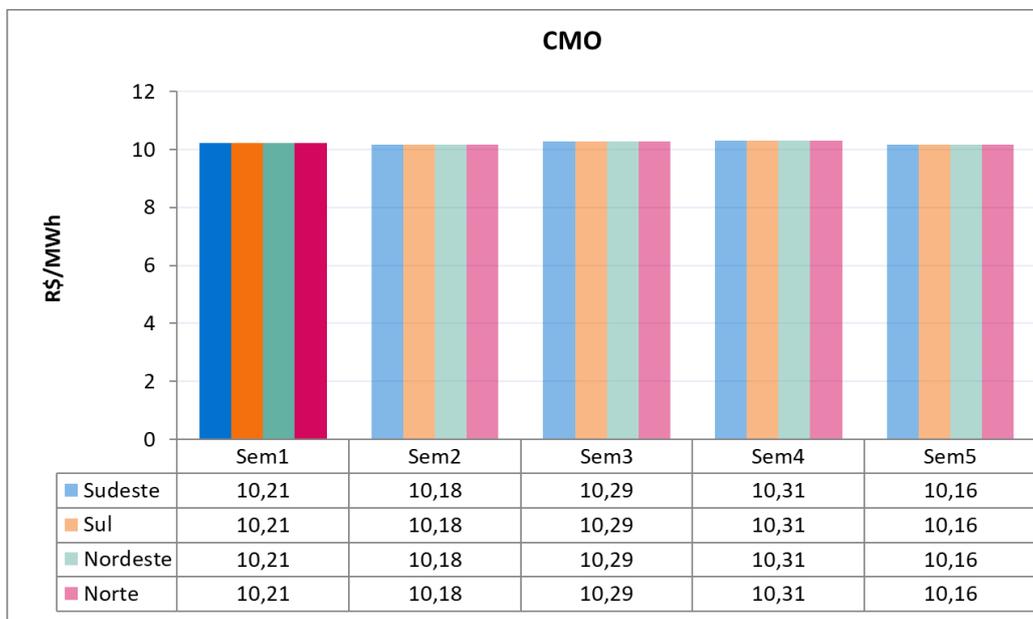
A tabela a seguir apresenta o CMO, por subsistema e patamar de carga para próxima semana operativa.

Tabela 4 – CMO por patamar de carga

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	10,46	10,46	10,46	10,46
Média	10,39	10,39	10,39	10,39
Leve	9,97	9,97	9,97	9,97
Média Semanal	10,21	10,21	10,21	10,21

Na figura a seguir é apresentada a evolução do CMO médio semanal ao longo deste PMO.

Figura 6 – Evolução semanal do CMO



6.2. POLÍTICA DE OPERAÇÃO ENERGÉTICA

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO → Geração hidráulica visando a preservação dos armazenamentos, controle de defluências no baixo Paraná e controle de cota em Itaipu.

Região Sul → Geração dimensionada em função das condições de atendimento à carga do SIN prioritariamente na ponta do sistema.

Região NE → Manutenção da exploração das disponibilidades energéticas, maximização da exportação para SE/CO, respeitando-se as restrições hidráulicas e os limites elétricos vigentes.

Região Norte → Exploração das disponibilidades energéticas e fechamento de ponta.

7. ANÁLISE DA VARIAÇÃO SEMANAL DO CMO

Esta análise visa identificar os principais parâmetros cujas atualizações impactaram os CMO deste PMO, em comparação com os valores obtidos na última revisão.

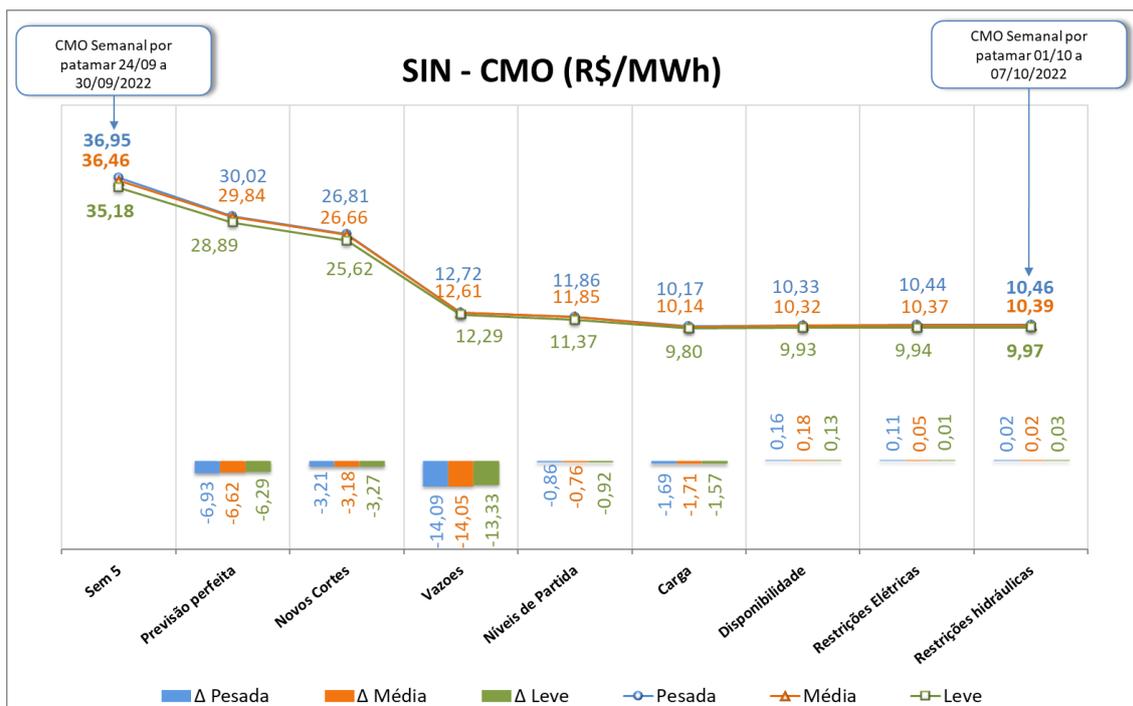
Foram realizados 8 estudos, onde o caso inicial foi construído com base nos dados preliminares deste PMO, sendo utilizada a Função de Custo Futuro elaborada no PMO do mês anterior. Para o primeiro estudo foram retiradas as restrições de limites conjunturais e a partida dos reservatórios foi estimada conforme indicado para esta semana operativa na última revisão do PMO do mês anterior. O segundo estudo foi realizado com os dados do caso inicial, tendo substituída nova Função de Custo Futuro elaborada para este PMO e, em seguida, foi atualizada a previsão de vazões.

A partir do conjunto de dados do terceiro estudo foram elaborados os demais casos, onde foram atualizados, sequencialmente, as seguintes informações: partida dos reservatórios, previsão de carga, disponibilidade das usinas térmicas e hidráulicas, restrições de limites elétricos, e, por fim, restrições hidráulicas e os demais dados que compõem toda informação referente a atual revisão.

Os custos marginais de operação dos quatro subsistemas que compõem o SIN permanecem acoplados nesta semana operativa.

A Figura 7 apresenta a análise de variação dos CMO dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte e, conforme pode ser observado, o CMO sofreu uma redução de cerca de R\$26/MWh em relação à última revisão do PMO de Setembro. O principal fator que levou a esta redução do CMO foi a atualização da previsão de vazões.

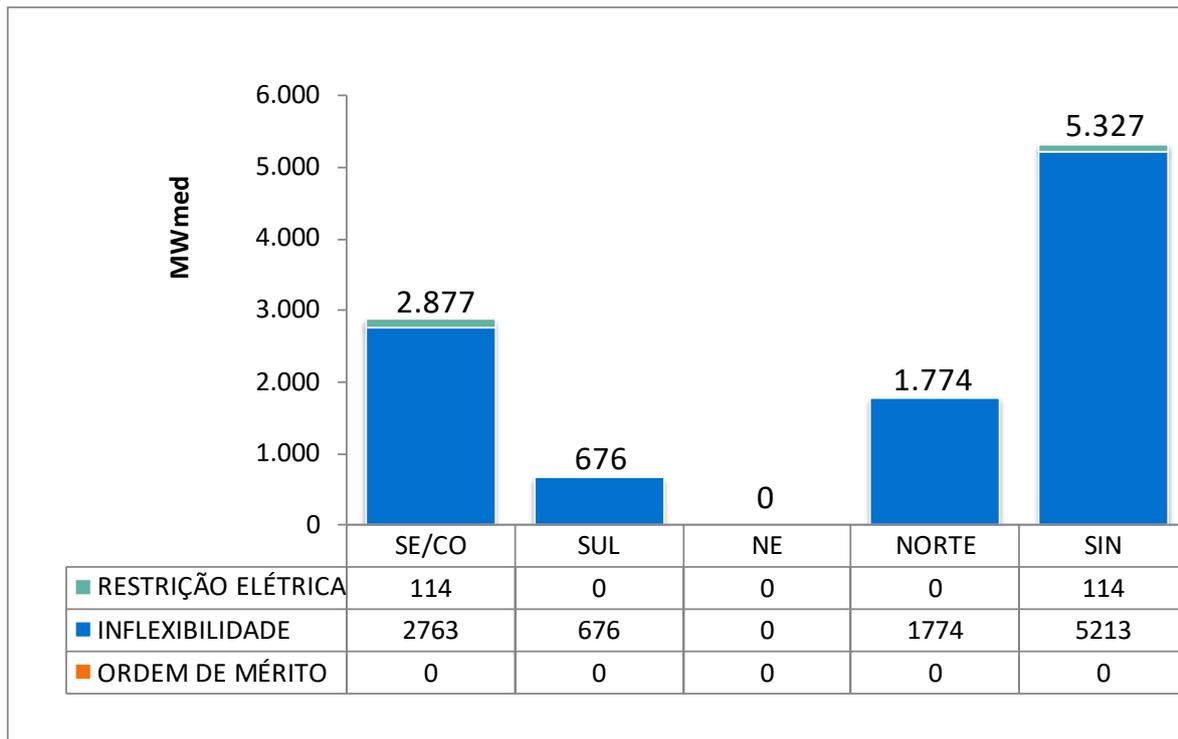
Figura 7 – Análise da variação do CMO nos subsistemas do SIN



8. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 8 apresenta, para cada subsistema, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para a próxima semana operativa.

Figura 8 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 03/12/2022 a 09/12/2022.

Tabela 5 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	584,52	9,65 (2)	9,65 (2)	9,65 (2)
LUIZORMELO	15	915,87	9,65 (2)	9,65 (2)	9,65 (2)
PSERGIPE I	224	419,26	9,63 (2)	9,63 (2)	9,62 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 03/12 a 09/12/2022.

A UTE Santa Cruz tem previsão de despacho por inflexibilidade, declarada pelo agente, até 10/12/2022.

9. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

9.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foram declaradas as seguintes ofertas de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- **Enel**

Tabela 6 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 01/10 a 07/10 (MWmed)							
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	50	50	50	50	25	25	250
Carga Média	50	50	50	50	25	25	250
Carga Leve	50	50	50	50	25	25	250
CVU (R\$/MWh)	543,72	834,18	1.549,19	1.744,19	2.459,19	2.719,19	

- **BTG Pactual**

Tabela 7 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 01/10 a 07/10 (MWmed)							
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	50	50	50	50	25	25	250
Carga Média	50	50	50	50	25	25	250
Carga Leve	50	50	50	50	25	25	250
CVU (R\$/MWh)	542,14	834,53	1.549,26	1.744,19	2.458,92	2.718,83	

9.2. República da Argentina

Para esta semana operativa, não houve oferta de importação de energia da República da Argentina.

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Nº 339, de 15 de agosto de 2018 disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/08/2018&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=136>

10. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Além dos resultados associados ao valor esperado das previsões de afluências, as simulações operativas também foram realizadas com os limites superior e inferior das previsões de afluências. Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação dos diferentes cenários de afluência.

Tabela 8 – Previsão de ENA dos cenários de sensibilidade

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES					
	Previsão Mensal					
	LI		VE		LS	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	19.692	83	26.510	112	33.338	141
Sul	4.545	34	7.706	58	11.208	84
Nordeste	1.781	55	2.240	69	2.698	84
Norte	1.306	55	1.658	69	2.011	84

Tabela 9 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 30/09	% EARmáx - 31/10		
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO		
	VE	LI	VE	LS
SE/CO	51,1	43,9	47,6	51,5
Sul	83,3	66,7	79,6	87,5
Nordeste	65,6	60,0	61,3	62,5
Norte	75,0	58,8	60,0	61,1

11. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de outubro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO.

Tabela 10 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	01/10/2022 a 07/10/2022		out/22	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	2.744	88	2.610	83
Madeira	2.781	131	3.887	182
Teles Pires	688	79	688	79
Itaipu	7.985	245	5.965	183
Paraná	10.294	88	10.166	87
Paranapanema	4.336	172	3.234	128
Sul	2.492	35	2.525	35
Iguaçu	7.076	115	5.182	84
Nordeste	2.051	64	2.240	69
Norte	1.040	61	1.154	68
Belo Monte	164	38	222	52
Manaus	359	136	308	117

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	07-out	31-out
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	52,4	49,1
Madeira	20,4	19,7
Teles Pires	53,4	44,9
Itaipu	100,0	100,0
Paraná	48,7	45,2
Paranapanema	67,9	68,7
Sul	69,1	67,1
Iguaçu	99,3	91,9
Nordeste	64,6	61,3
Norte	73,3	59,7
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	69,5	64,3

12. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	177,0	177,0	177,0				177,0	177,0	177,0				177,0	177,0	177,0	
CUIABA CC (529)	Gás	---																
W.ARIONA (177) *	Gás	---																
W.ARIONA O (177) *	Diesel	---																
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0	
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0	
NORTEFLU 1 (400)	Gás	98,28																
NORTEFLU 2 (100)	Gás	114,52																
O. PINTADA (50)	Biomassa	124,48	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0	
UTE STAVI (41)	Biomassa	134,46	14,0	14,0	14,0				14,0	14,0	14,0				14,0	14,0	14,0	
PREDILECTA (5)	Biomassa	175,91																
NORTEFLU 3 (200)	Gás	217,53																
ATLANTICO (235)	Resíduos	229,15	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7	
ST. CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41																
T. LAGOAS (350)	Gás	319,09																
TERMORIO (989)	Gás	381,32										0,0	84,2	200,0	0,0	84,2	200,0	
CUBATAO (216)	Gás	397,84																
SEROPEDICA (360)	Gás	469,01																
PIRAT. 12 O (200)	Gás	470,34																
JUIZ DE FO (87)	Gás	522,96																
BAIXADA FL (530)	Gás	577,97																
SANTA CRUZ (500)	GNL	584,52	64,9	64,9	64,9				64,9	64,9	64,9				64,9	64,9	64,9	
NPIRATINGA (572)	Gás	654,42																
NORTEFLU 4 (127)	Gás	819,62																
T. MACAE (929)	Gás	886,37																
TNORTE 2 (349)	Óleo	910,86																
LUIZORMELO (204)	GNL	915,87																
CAMPOS (25)	Gás	978,10																
UTE GNA I (1338)	Gás	1151,43																
VIANA (175)	Óleo	1241,84																
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1496,42																
DANA (44)	Diesel	1832,40																
GOIANIA 2 (140)	Diesel	1932,57																
XAVANTES (54)	Diesel	2638,76																
IBIRITE (235)	Gás	3018,24																
KARKEY 019 (116)	Gás	3487,71	110,4	110,4	110,4				110,4	110,4	110,4				110,4	110,4	110,4	
PORSUD I (116)	Gás	3891,21																
PAULINIA (16)	Gás	5020,00	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7	
LORM_PCS (36)	Gás	5298,37	34,6	34,6	34,6				34,6	34,6	34,6				34,6	34,6	34,6	
POVOACAO I (75)	Gás	5298,37	72,0	72,0	72,0				72,0	72,0	72,0				72,0	72,0	72,0	
VIANA I (37)	Gás	5298,37	36,0	36,0	36,0				36,0	36,0	36,0				36,0	36,0	36,0	
TOTAL SE/CO (12415)			2763,3	2763,3	2763,3	0,0	0,0	0,0	2763,3	2763,3	2763,3	0,0	84,2	200,0	2763,3	2847,5	2963,3	
REGIÃO SUL																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
ARAUCARIA (484)	Gás	---																
URUGUAIANA (640)	Gás	---																
PAMPA SUL (345)	Carvão	77,19	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0	
SAO SEPE (8)	Biomassa	97,11	7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0	
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	103,09	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0	
J. LACER. C (363)	Carvão	285,18																
J. LACER. B (262)	Carvão	331,67																
J. LAC. A2 (132)	Carvão	333,15																
MADEIRA (4)	Biomassa	368,96	2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0	
J. LAC. A1 (100)	Carvão	392,82																
FIGUEIRA (20)	Carvão	475,68																
B. BONITA I (10)	Gás	650,00	1,5	1,5	1,5				1,5	1,5	1,5				1,5	1,5	1,5	
CANOAS (249)	Diesel	698,14																
TOTAL SUL (2967)			675,5	675,5	675,5	0,0	0,0	0,0	675,5	675,5	675,5	0,0	0,0	0,0	675,5	675,5	675,5	

*Conforme Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.422/2021, a UTE William Arjona pode operar com óleo diesel, como combustível alternativo.

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ERB CANDEI (17)	Biomassa	97,18															
PROSPERIDA (28)	Gás	183,28															
TERMOPE (533)	Gás	235,01															
FORTALEZA (327)	Gás	277,36															
T.BAHIA (186)	Gás	374,87															
PSERGIPE I (1593)	GNL	419,26															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
TERMOCEARA (223)	Gás	480,99															
SYKUE I (30)	Biomassa	510,12															
P.PECEM2 (365)	Carvão	1028,37															
P.PECEM1 (720)	Carvão	1062,85															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1076,21															
MARACANAÚ (168)	Óleo	1211,31															
TERMOCEARA (50)	Óleo	1226,46															
TERMONE (171)	Óleo	1228,70															
TERMOPE (171)	Óleo	1228,70															
CAMPINA GR (169)	Óleo	1241,86															
SUAPE II (381)	Óleo	1277,91															
GLOBAL I (149)	Óleo	1406,16															
GLOBAL II (149)	Óleo	1406,16															
CURUMIM (31)	Óleo	1496,43															
APOENA (147)	Óleo	1841,81															
GUARANI (150)	Óleo	1841,81															
PETROLINA (136)	Óleo	2020,71															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2035,84															
POTIGUAR (53)	Diesel	2035,86															
PAU FERRO (94)	Diesel	2280,57															
TERMOCEARA (143)	Diesel	2280,57															
TOTAL NE (6819)			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (67)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	61,7	63,0	63,0				61,7	63,0	63,0				61,7	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	94,86	490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0
PARNAIBA IV (56)	Gás	151,69	20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0
APARECIDA (166)	Gás	244,53	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	244,53	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
N.VEN2_L22 (27)	Gás	257,06	15,0	15,0	15,0				15,0	15,0	15,0				15,0	15,0	15,0
N.VEN2_L7 (151)	Gás	257,06	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
MARAN_VL_7 (336)	Gás	531,90	270,0	290,0	260,0				270,0	290,0	260,0				270,0	290,0	260,0
MARANI_VL_7 (336)	Gás	531,90	270,0	290,0	260,0				270,0	290,0	260,0				270,0	290,0	260,0
MARAN_VL22 (1)	Gás	531,91	1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0
MARANI_VL22 (1)	Gás	531,91	1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	1017,89															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1241,81															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1241,81															
TOTAL NORTE (3271)			1773,7	1815,0	1755,0	0,0	0,0	0,0	1773,7	1815,0	1755,0	0,0	0,0	0,0	1773,7	1815,0	1755,0